

NOVA

**MEDICAL
SCHOOL**
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

Mestrado Integrado em Medicina

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO DO 6º ANO

NOVA Medical School – Faculdade de Ciências Médicas



Afonso Daniel Murta

Nº 2011397 | Ano letivo 2016/2017

“A vida é breve, a arte é longa”

- Hipócrates (460 – 370 a.C.)

Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
2.1. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	5
2.1.1. SAÚDE MENTAL	5
2.1.2. MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)	5
2.1.3. PEDIATRIA	6
2.1.4. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	6
2.1.5. CIRURGIA	7
2.1.6. MEDICINA	8
2.2. UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL – MEDICINA DE EMERGÊNCIA E CATÁSTROFE	9
2.3. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	9
3. REFLEXÃO CRÍTICA	9
ANEXOS	12

1. Introdução

A formação pré-graduada em Medicina foca-se não só na base científica e clínica, mas também nos valores, nos princípios éticos e na abordagem humanista do doente, visando a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade.¹

O ensino pré-graduado consubstancia-se no Mestrado Integrado em Medicina, que compreende uma Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde, culminando com um ano de estágio profissionalizante estruturado num conjunto de estágios parcelares.

Este relatório tem por objetivo a análise e crítica das atividades desenvolvidas ao longo do estágio profissionalizante de 6º ano da NOVA Medical School - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, no ano lectivo 2016/2017. Neste relatório serão descritos os meus objetivos específicos e atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar e na Unidade Curricular Opcional de Medicina de Emergência e Catástrofe, far-se-á referência às atividades extracurriculares que frequentei e, por fim, será apresentada uma reflexão crítica do estágio profissionalizante e do meu desempenho, tendo por base os objetivos delineados.

Os objetivos gerais que estabeleci para o fim desta etapa na minha formação foram os seguintes: consolidar conhecimentos teóricos previamente adquiridos e conseguir aplicá-los na prática clínica; adquirir autonomia na prática do ato médico; reconhecer os problemas de saúde mais prevalentes e saber como é feita a gestão dos mesmos; integrar-me da melhor forma nas equipas médicas e ser capaz de interagir com equipas multidisciplinares de profissionais de saúde; contactar com a maior variedade possível de doentes; desenvolver técnicas que me permitam estabelecer empatia e uma boa relação médico-doente; ser capaz de motivar o doente a adquirir comportamentos que melhorem o seu bem-estar e qualidade de vida; manter sempre uma conduta vincada pelos princípios éticos e deontológicos.

¹ adaptado de "O Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project."

2. Atividades desenvolvidas

2.1. Estágio Profissionalizante

2.1.1. Saúde Mental

Este estágio ocorreu no período de 12 de Setembro a 7 de Outubro de 2016, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob tutela do Dr. Sérgio Saraiva.

Os meus objetivos para este estágio foram: aprimorar a entrevista clínica no contexto da Saúde Mental; praticar o exame do estado mental; compreender o contexto biopsicossocial de cada doente e o impacto que a doença psiquiátrica causa; ter contacto com a abordagem da patologia psiquiátrica em fase aguda.

Os dois primeiros dias de estágio consistiram em seminários teórico-práticos, enquanto os restantes centraram-se na prática clínica no CHPL e no Hospital São José (HSJ). No CHPL a minha atividade passou pela Consulta Externa, pela Clínica de Patologia Afetiva e Perturbação Obsessiva Compulsiva e pela Unidade de Electroconvulsivoterapia, no HSJ frequentei o Serviço de Urgência (SU). Durante o estágio ainda assisti a reuniões multidisciplinares e reuniões de Serviço, sendo que numa delas apresentei um trabalho intitulado “Perturbação Bipolar e a Neuroprogressão”.

2.1.2. Medicina Geral e Familiar (MGF)

Este estágio ocorreu no período de 10 de Outubro a 4 de Novembro de 2016, na USF Venda Nova, sob tutela da Dr.^a Maria João Queiroz.

Os meus objetivos para este estágio foram: conhecer a dinâmica de uma unidade de cuidados de saúde primários; entender como é feita a articulação da MGF com as outras especialidades; integrar-me na prevenção da doença, desde os rastreios aos ensinamentos; integrar-me nos programas de planeamento familiar, saúde infantil e saúde materna; adquirir competências na abordagem holística do doente e conseguir hierarquizar os seus problemas e cuidados.

Durante este estágio participei ativamente nas consultas da minha tutora, nomeadamente nas Consultas Abertas, Consultas de Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Saúde do Adulto, Hipertensão Arterial e Diabetes. Participei ainda em visitas domiciliárias e em procedimentos de enfermagem (pensos e vacinações). Por fim elaborei o Diário de Exercício Orientado que foi alvo de avaliação.

2.1.3. Pediatria

Este estágio ocorreu no período de 7 de Novembro a 2 de Dezembro de 2016, no Hospital Dona Estefânia (HDE), sob tutela da Dr.^a Sara Nóbrega.

Os meus objetivos para este estágio foram: desenvolver técnicas de comunicação com os doentes pediátricos, bem como com os seus pais e cuidadores; desenvolver competências na realização do exame objetivo; reconhecer as formas de apresentação e sinais de alarme das patologias mais prevalentes na criança; contactar com o diagnóstico inicial e acompanhamento subsequente de patologias crónicas.

Neste estágio fui integrado na rotina da Enfermaria da Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN), participei em consultas de Pediatria Geral e Gastrenterologia, bem como no SU, assisti à realização de endoscopias altas e baixas no Bloco de Exames de Gastrenterologia. Assisti e participei ainda em consultas de Imunoalergologia e Cardiologia Pediátrica, frequentei sessões teórico-práticas de Imunoalergologia e sessões clínicas do HDE. Durante o estágio tive a oportunidade de realizar notas de entrada, notas de alta, diários clínicos e uma história clínica, que foi alvo de avaliação e discussão com a Dr.^a Sara Nóbrega. No final do estágio, fui coautor de um trabalho intitulado “Malformação Aneurismática da Veia de Galeno”, que apresentei.

2.1.4. Ginecologia e Obstetrícia

Este estágio ocorreu no período de 5 de Dezembro de 2016 a 13 de Janeiro de 2017, no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela da Dr.^a Rita Lermann.

Os meus objetivos para este estágio foram: contactar com as particularidades da “Medicina da mulher” e consolidar aprendizagens nesta área; familiarizar-me e praticar as manobras específicas do exame objetivo ginecológico e obstétrico; reconhecer uma gravidez de risco; contactar com os principais motivos que levam a mulher a recorrer ao SU.

O estágio contemplou 2 semanas de Ginecologia, seguidas de 2 semanas de Obstetrícia. Durante a rotação de Ginecologia tive oportunidade de assistir e participar em consultas de Ginecologia, Uroginecologia, Patologia do Colo do Útero, Senologia e assistir à realização de ecografias e histeroscopias. Durante a rotação de Obstetrícia a minha atividade passou pela Consulta e pela Enfermaria, tendo também assistido à realização de ecografias obstétricas.

Durante as 4 semanas frequentei semanalmente o SU e o Bloco Operatório, acompanhando a minha tutora nos seus turnos e no seu plano cirúrgico. Assisti e participei nas sessões clínicas do Serviço, sendo que numa delas apresentei um trabalho do qual fui coautor, subordinado ao tema “Umbilical Nodule with Cyclical Bleeding: A Case Report and Literature Review of Atypical Endometriosis”.

2.1.5. Cirurgia

Este estágio ocorreu no período de 23 de Janeiro a 17 de Março de 2017, no Hospital das Forças Armadas - Polo Lisboa (HFAR), sob tutela do Dr. Paulo Cardoso da Costa.

Os objetivos que delinee para este estágio foram: reavivar a vivência e o exercício da Cirurgia Geral em ambiente de Bloco Operatório, Enfermaria, Consulta e SU; sistematizar as principais indicações de referenciação dos doentes para a Cirurgia Geral; praticar e aperfeiçoar a técnica de colheita de história clínica e de exame objetivo de modo dirigido; realizar procedimentos técnicos e aperfeiçoar “skills” em áreas como a anestesia local, sutura de feridas, drenagem de abscessos, pensos e cuidados da ferida operatória e não operatória; enquadrar-me na dinâmica do procedimento cirúrgico, participando em cirurgias como ajudante e acompanhando o pré e pós-operatório dos doentes.

A primeira semana deste estágio consistiu em sessões teórico-práticas no âmbito da Cirurgia Geral, culminando com a realização do curso “TEAM: Trauma Evaluation And Management” (Anexo A). Durante as restantes 7 semanas de estágio fui integrado no Serviço de Cirurgia Geral, desempenhei um papel ativo na Enfermaria, Consulta, Cirurgia de Ambulatório, Bloco Operatório e SU. Assisti e participei em reuniões multidisciplinares, de decisão terapêutica e nas sessões clínicas do HFAR, fui coautor num trabalho denominado *A Introspeção por um estimado companheiro*, que apresentei no mini congresso final, este trabalho abordou um caso clínico em que a patologia discutida foi a intussuscepção ileoileal secundária a lipoma do íleo.

2.1.6. Medicina

Este estágio ocorreu no período de 20 de Março a 19 de Maio de 2017, no HFAR, sob tutela do Dr. Vítor Freitas.

Os meus objetivos para este estágio foram: expandir conhecimentos e aptidões relativamente às patologias mais prevalentes na enfermaria, ambulatório e SU; realizar de forma autónoma a observação de doentes e aprimorar o raciocínio clínico de modo a conseguir diagnosticar, propor exames complementares (ECDs) e interpretá-los, propor planos terapêuticos e estabelecer prognósticos; saber que situações clínicas necessitam referenciação para outras especialidades; conseguir hierarquizar e priorizar determinados problemas, em doentes com multipatologia.

O estágio envolveu 4 semanas de Medicina Interna e 1 semana em cada uma das seguintes especialidade: Cardiologia, Endocrinologia, Pneumologia e Gastrenterologia. Durante este estágio assisti a consultas, à realização de ECDs e acompanhei diariamente os doentes internados ao cargo do meu tutor. A componente de urgência teve lugar no SU do HSJ, semanalmente, onde acompanhei a Dr.^a Ruth Correia, pertencente à equipa fixa. Também semanalmente, assisti às sessões clínicas do HFAR e a sessões teórico-práticas já previstas para este estágio que abordavam temáticas ligadas à urgência e emergência médica. Realizei ainda um trabalho de grupo intitulado “Colangite Aguda: caso clínico”, que apresentei ao Serviço de Medicina.

2.2. Unidade Curricular Opcional – Medicina de Emergência e Catástrofe

Esta Unidade Curricular, regida pelo Professor Doutor Rui Moreno, teve a duração de 2 semanas. Os objetivos que delineei foram: familiarizar-me com a resposta a situações de emergência e catástrofe; conhecer os meios disponíveis para fazer face a este tipo de situações e compreender a articulação dos mesmos. Nestas 2 semanas foram abordadas temáticas como: os desastres naturais e os causados pelo homem; as principais síndromes de apresentação clínica; a Medicina pré-hospitalar e a humanitária; cenários multivítimas; a organização da resposta a estas situações e qual o circuito do doente de catástrofe como contemplado nos respetivos planos para o efeito.

2.3. Atividades Extracurriculares

Durante este ano frequentei vários congressos e eventos formativos em áreas que são do meu interesse, de modo a complementar a minha formação médica e pessoal (ver Anexos). No presente ano letivo, fiz parte da organização do “Rastreio Cardiovascular | FCSH-UNL” (Anexo B), que consistiu num rastreio de 1 dia para Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e Obesidade, tendo também como objetivo a promoção de um estilo de vida saudável.

3. Reflexão crítica

Finalizado este ano, faço uma análise retrospectiva bastante positiva do mesmo e penso que atingi a globalidade dos objetivos a que me propus. O Estágio Profissionalizante constituiu para mim uma mais valia na minha formação enquanto futuro médico, permitiu-me aprimorar conhecimentos, atitudes, comportamentos profissionais, procedimentos clínicos e aptidões interpessoais de comunicação, que constituem elementos nucleares para o início da formação pós-graduada¹. Considero que a autonomia crescente que me foi dada neste ano representa uma importante aprendizagem, para que no futuro consiga praticar o ato médico de forma independente e com confiança, de modo a assumir um papel mais amplo no processo curativo, causando um impacto positivo na vida do doente e na comunidade envolvente.

¹ adaptado de “O Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project.”

Analisando de um modo geral os estágios parcelares, considero uma vantagem o facto de estes ocorrerem em diferentes hospitais/unidades de saúde pois permite ao aluno experienciar diferentes realidades e ter contacto com abordagens e metodologias distintas. Outros aspetos positivos com que me deparei neste ano foram: o rácio tutor-aluno, quase sempre 1:1, que gera um ambiente de ensino mais personalizado, traduzindo-se em excelentes resultados pedagógicos; o grau de disponibilidade e dedicação por parte das pessoas que me tutelaram.

Em relação a aspetos a melhorar, quero fazer referência aos relatórios elaborados em cada Estágio Parcelar, visto que na minha opinião seria mais proveitoso adotar medidas avaliativas de índole mais prática à semelhança do Diário de Exercício Orientado ou através de histórias clínicas e análises de casos observados. Sugiro que se tente uniformizar ao máximo o processo avaliativo nos diferentes serviços/hospitais e que se incentive a realização de reuniões periódicas entre tutores e tutelados, de modo a que se avalie a qualidade do estágio e o desempenho do aluno.

Agora incidindo nos objetivos específicos para os Estágios Parcelares, relativamente à **Saúde Mental**, considero que superei as minhas expectativas, complementei conhecimentos e práticas adquiridas em anos transatos e constatei que apesar do impacto que a doença psiquiátrica tem nos vários contextos em que a pessoa está inserida, criando-se um estigma à volta do doente, trava-se diariamente uma luta contra este estigma que na minha ótica está a surtir resultados positivos. O estágio de **MGF** foi bastante útil pois possibilitou-me estar mais próximo de uma população e intervir na sua saúde. Fiquei a compreender a verdadeira abrangência e dinâmica diária de uma unidade de cuidados de saúde primários e familiarizei-me com a abordagem holística do doente, que prima pela capacidade em olhar para a pessoa não apenas como um doente com determinada patologia mas sim como um todo, incidindo a sua ação tanto na doença como na prevenção da mesma e nos vários aspetos psicossociais. A **Pediatria** constitui sempre um desafio dada a pouca prática com doentes desta faixa etária, porém consegui cumprir todos os objetivos, principalmente na componente comunicativa, consegui observar uma grande variedade de patologias, contribuindo para isso a minha passagem por várias subespecialidades, e apercebi-me progressivamente da importância fulcral do ambiente familiar para o sucesso terapêutico. A

forma como estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** está estruturado possibilitou-me percorrer e ter contacto com as várias áreas da especialidade, observar os vários procedimentos diagnósticos e terapêuticos que a especialidade tem ao seu dispor e colmatar falhas que tinha na minha formação a nível teórico-prático. Os estágios de **Cirurgia** e **Medicina** tiveram ambos grande importância, pois constituíram o primeiro contacto a nível formativo que tive com o HFAR, representando uma mais valia na minha formação enquanto futuro médico militar. Estes foram os estágios em que me senti mais integrado na equipa médica e com mais “autonomia tutelada”, acompanhei vários doentes, ganhei “expertise” em alguns procedimentos e desenvolvi o raciocínio clínico, a nível do diagnóstico, ECDs e terapêutica, sendo sempre estimulado, incentivado e posto à prova pelos meus tutores. A Unidade Curricular Opcional de **Medicina de Emergência e Catástrofe** revelou-se um bom complemento à minha formação, atingindo os meus objetivos, porém seria proveitoso se esta tivesse uma componente mais prática.

Na minha **Atividade Extracurricular** contactei com os paradigmas e temas em voga de áreas que poderão vir a fazer parte da minha atividade profissional ou de algum projeto pessoal que contribua para a melhoria dos cuidados de saúde.

Dou por finalizada a minha formação pré-graduada com o sentimento de dever cumprido, melhor pessoa e com ambição em adquirir mais aprendizagens que me tornem proficiente na arte da Medicina. Quero pautar sempre a minha conduta por valores éticos e morais, que fizeram parte do meu curso, dando o máximo que tenho em cada ação, contribuindo para uma Medicina virada para a sociedade, que só se atinge com uma atitude pró-ativa e espírito crítico, mas ao mesmo tempo com humildade para reconhecer o erro e as minhas limitações

Termino com uma palavra de apreço à mui nobre Faculdade de Ciências Médicas pela qualidade da formação e experiências que me proporcionou e a todos os que participaram direta e indiretamente na minha formação, nomeadamente, tutores, docentes, colegas, família e amigos. A todos deixo os meus sinceros agradecimentos.

ANEXOS

Anexo A – Certificado de realização do curso “TEAM”







**T
E
A
M**

**Trauma
Evaluation
and
Management**



Certificado

Pelo presente se certifica que Afonso Daniel Murta assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 26 e 27 de Janeiro de 2017.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Diretor do Curso TEAM



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo B – Certificado de participação na comissão organizadora do “Rastreo Cardiovascular | FCSH-UNL”




Rastreo Cardiovascular | FCSH-UNL



– Comissão Organizadora

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

Afonso Daniel Murta

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13984995

CÓDIGO DE CERTIFICADO

KBZCE

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Rastreo Cardiovascular FCSH-UNL	09/11/16	Rastreo de Hipertensão, Diabetes e Obesidade 9 Novembro 14h00-18h00 FCSH-UNL A participação confere certificado. Turnos disponíveis (6 alunos por turno): 14h00-16h00 16h00-18h00 Aproveita esta oportunidade, desafia-te e põe à prova os teus conhecimentos!	



aefcm.upstudents.pt
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
 Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo C – Certificado de participação “iMed Conference 8.0”



iMed Conference 8.0 2016 | Conference



– *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Afonso Daniel Murta

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13984995

CÓDIGO DE CERTIFICADO

ESBOP

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
iMed Conference 8.0 2016 Conference		The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: https://goo.gl/voAOaU5 Email: info@imedconference.org TICKET PRICES PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership Students - 55€ - Non Students - 70€	



aefcm.upstudents.pt

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo D – Certificado de participação “Status 5 | Trauma, Emergência, Reanimação – O estado da arte”

**VIATURA MÉDICA DE
 EMERGÊNCIA E REANIMAÇÃO**
 CENTRO HOSPITALAR LISBOA CENTRAL, EPE

WWW.CONGRESSOTATUS5.COM

CERTIFICADO



Certifica-se que

Afonso Daniel Murta

Participou no Congresso Científico **Status 5 | Trauma, Emergência, Reanimação – O estado da arte**, que se realizou no Auditório Prof. Dr. Armando Simões dos Santos, na Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa, nos dias 28 e 29 de Outubro de 2016.

Joana Marques
 Dra. Joana Marques

Claudia
 Enf. Claudia Serrano



Anexo E – Certificado de participação “Junior Doctors International Meeting”



Anexo F – Certificado de participação “Portugal eHealth Summit”



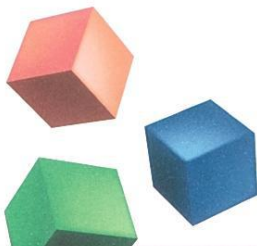
Declaração de Presença

Para os devidos efeitos, declara-se que Afonso Murta esteve presente no Portugal eHealth Summit, promovido pela SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E, que decorreu entre os dias 04 e 06 de abril, na Sala Tejo do MEO ARENA, em Lisboa.

Lisboa, 06 de abril de 2017

O Presidente do Conselho de Administração da SPMS, EPE

Professor Henrique Martins



Anexo G – Certificado de participação “XX Congresso Português de Medicina Intensiva e VI Congresso Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva”



CERTIFICADO

Certificamos que Afonso Daniel Murta esteve presente **XX Congresso Nacional de Medicina Intensiva/VI Congresso Lusobrasileiro de Medicina Intensiva**, realizado de 4 a 6 de Maio de 2017, em Lisboa.

Lisboa, 6 de Maio de 2017

Afonso Fernandes *Mileus Oliveira*

Presidente da SPCI

Presidente da AMIB



Anexo H – Certificado de participação “III Jornadas Médicas da NOVA”



III Jornadas Médicas da NOVA

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Afonso Daniel Murta

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13984995

CÓDIGO DE CERTIFICADO

SNGUS

EVENTO

III Jornadas Médicas da NOVA

13-05-2017

As Jornadas Médicas da NOVA são um congresso que tem como missão desafiar os estudantes de Medicina a crescerem enquanto médicos ativos e interessados nas temáticas atuais da Educação Médica, participando no debate sobre as questões essenciais da mesma e desenvolvendo outras competências humanísticas.



aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

